

PRINCÍPIOS E TÉCNICAS BÁSICAS EM COMBINATÓRIA

NOTAÇÕES

INTEIRO $n \in \mathbb{N}^{\rightarrow 0?}$

$m \in \mathbb{N}$

$$[n] = \{1, \dots, n\} \quad [m, n] = \{m, \dots, n\} = [n] \setminus [m-1]$$

OBS: $|[n]| = n$ $|[m, n]| = n - (m-1) = n - m + 1$

DADO CONJUNTO V , $k \in \mathbb{N}$

$$\binom{V}{k} = \left\{ V' \subseteq V : |V'| = k \right\}$$

$$\left| \binom{V}{k} \right| = \binom{|V|}{k}$$

$$\binom{n}{k} = \frac{n!}{k!(n-k)!}$$

PARTIÇÃO

$$\mathcal{F} = \left\{ \underbrace{\{1, \dots, 9\}}_A, \underbrace{\{6, 9\}}_B, \underbrace{\{27\}}_C, \underbrace{V \setminus (A \cup B \cup C)}_D \right\}$$

$$\text{ex: } \{1, 2, 3, \dots, 27\}$$

Partes

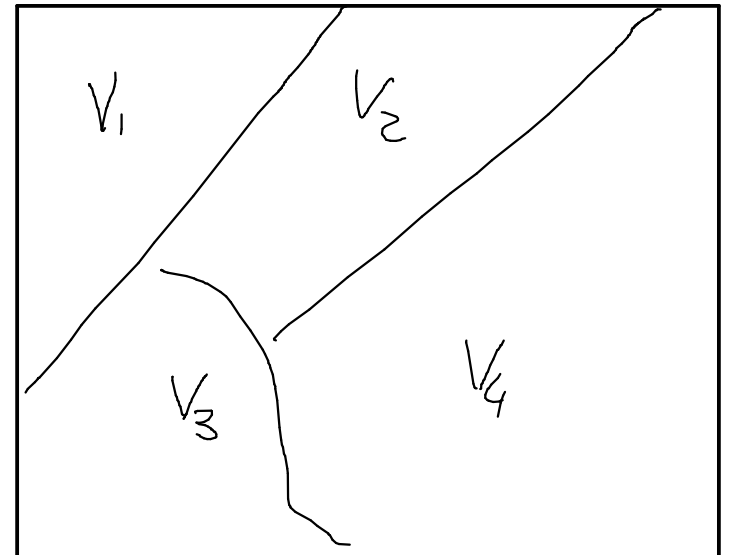
Uma **PARTIÇÃO** DE UM CONJUNTO V É UMA FAMÍLIA $\mathcal{F} = \{V_1, \dots, V_k\}$

DE SUBCONJUNTOS DE V T.q. CADA ELTO DE V ESTÁ CONTIDO

EM EXATAMENTE UM ELTO DE \mathcal{F} .

→ **Coloração** DOS ELTS DE V

↳ UMA FUNÇÃO $C: V \rightarrow \underbrace{[k]}_{\text{CORES}}$



V

PRINCÍPIO DA CASA DOS POMBOS (PCP)

→ SE HÁ $n+1$ POMBOS E n CASAS,

ENTÃO HÁ UMA CASA COM PLO MENOS DOIS POMBOS.

→ DADOS INTEIROS n, k , EM TODA PARTIÇÃO V_1, \dots, V_k DE $[n]$

HÁ UMA PARTE COM PLO MENOS $\left\lfloor \frac{n}{k} \right\rfloor$ ELTS

MENOR INTEIRO
QUE É MAIOR OU
IGUAL A n/k

$\left\lfloor \frac{n}{k} \right\rfloor$



Um conjunto $A \subseteq [m]$ é livre de soma se $\forall x, y \in A$, temos $x+y \notin A$.
PARA TODOS

ALTERNATIVAMENTE: $\forall x, y, z \in A$, temos $x+y \neq z$

EX: NÚMEROS ÍMPARES
 $\{1, 2\}$

QUANTOS ÍMPARES EU TENHO EM $[m]$? $\lceil \frac{m}{2} \rceil$

EX: $A = \{1, 3, 7\}$
 $B = \{6, 4\}$

- Qual é o maior tamanho possível p/ A?

EX: SE $A \subseteq [m]$ É LIVRE DE SOMA, ENTÃO $|A| \leq \lceil \frac{m}{2} \rceil$

PROVA: VAMOS PROVAR QUE SE $|A| > \lceil \frac{m}{2} \rceil$, ENTÃO A NÃO É LIVRE DE SOMA

SEJA $m' = \max A \leq m$

DEFINA $B = \{m' - a : a \in A\}$. NOTE QUE $|B| = |A| > \frac{m}{2} \geq \frac{m'}{2}$

LOGO, $|B| + |A| > m'$. COMO HÁ MAIS BOLAS DO QUE INTEIROS EM $[m]$,
HÁ DUAS BOLAS COM O MESMO NÚMERO

EX: SE $A \subseteq [m]$ É LIVRE DE SOMA, ENTÃO $|A| \leq \lceil \frac{m}{2} \rceil$

PROVA: VAMOS MOSTRAR QUE SE $|A| > \lceil \frac{m}{2} \rceil$, ENTÃO A NÃO É LIVRE DE SOMA

SEJA $m' = \max A \leq m$ $\hookrightarrow |A| \geq \lceil \frac{m}{2} \rceil + 1$

DEFINA $B = \{m' - a : a \in A\} \setminus \{0\}$ NOTE QUE $|B| = |A| - 1 \geq \lceil \frac{m}{2} \rceil \geq \lceil \frac{m'}{2} \rceil$

LOGO, $|B| + |A| \geq \lceil \frac{m'}{2} \rceil + \lceil \frac{m'}{2} \rceil + 1 > m'$.
VERMELHAS AZUIS

PELO PRINCÍPIO DA CASA DOS POMBOS,

COMO HÁ MAIS BOLAS DO QUE INTEIROS EM $[m]$,

HÁ DUAS BOLAS COM O MESMO NÚMERO

$\Rightarrow A \cap B \neq \emptyset$. SEJA $x \in A \cap B$

COMO $x \in B$, EXISTE $a \in A$ T.q. $x = m' - a \Rightarrow x + a = m' \in A$

LOGO, A NÃO É LIVRE DE SOMA, UMA CONTRADIÇÃO

□

DEF: Um conjunto $A \subseteq [m]$ é livre de divisores se $\forall x, y \in A$ temos $x \nmid y$
?
NÃO DIVIDE

EX: CONJUNTO DE NÚMEROS PRIMOS EM $[m]$

EX: $m=20$, PRIMOS EM $[20]$: 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19

EX: $A = \{0, 2, 4\}$. Como $2 \mid 4$, ENTÃO A NÃO LIVRE-DE-DIVISORES

EX: FIXE m . SEJA $A = [m+1, 2m]$. A É LIVRE DE DIVISORES

PROVA: SE $a \in A$, ENTÃO $a \geq m+1$. LOGO $2a \geq 2(m+1) = 2m+2 > 2m$.

PORTANTO $2a \notin A$. LOGO $k \cdot a \notin A$. ASSIM A É LIVRE DE DIVISORES

EX: SE $A \subseteq [2m]$ É LIVRE DE DIVISORES, ENTÃO $|A| \leq m$.

PROVA: PARA CADA ÍMPAR x EM $[2m]$ CRIE UMA CAIXA C_x . HÁ m CAIXAS

PARA CADA $y \in A$, ESCREVA $y = 2^k \cdot m$, EM QUE $k \geq 0$, E m É ÍMPAR
E COLOQUE y NA CAIXA m .

EX: Se $A \subseteq [2m]$ é livre de divisores, ENTÃO $|A| \leq m$.

PROVA: PARA CADA ÍMPAR x EM $[2m]$ CRIE UMA CAIXA C_x . Há m caixas

PARA CADA $y \in A$, ESCREVA $y = 2^k \cdot m$, EM QUE $k \geq 0$, E m É ÍMPAR E COLOQUE y NA CAIXA m .

↳ TODO NÚMERO INTEIRO É PRODUTO DE UMA POTÊNCIA DE 2 E UM ÍMPAR

AF: NÃO PODE TER DOIS NÚMEROS NA MESMA CAIXA.

PROVA: SUPONHA, POR CONTRADIÇÃO, QUE $y_1, y_2 \in C_x, y_1 \neq y_2$.

ENTÃO $\exists k_1, k_2$ T.q. $y_1 = 2^{k_1} \cdot x$ E $y_2 = 2^{k_2} \cdot x$

PODEMOS SUPOR, SEM PERDA DE GENERALIDADE, QUE $k_1 > k_2$

ISSO IMPLICA QUE $y_2 \mid y_1$ (EX: $k_1 = 3 > 2 = k_2, y_1 = 8 \cdot x$ E $y_2 = 4x$)
DIVIDE

ENTÃO $|A| \leq m$

EXERCÍCIO: REESCREVER A PROVA USANDO PCP

PRINCÍPIO DA INDUÇÃO MATEMÁTICA

SEJA $A \subseteq \mathbb{N}$ T.q.

1) $1 \in A$ (CASO BASE)

2) PARA TODO $n \in A$, TEMOS $n+1 \in A$ (PASSO INDUTIVO)

ENTÃO $A = \mathbb{N}$.

EX: SEJA $c \neq 0$. ENTÃO $\forall m \in \mathbb{N}$, TEMOS $\sum_{i=1}^m c^i = \frac{c^{m+1} - c}{c-1}$

PROG. GEOMÉTRICA

PROVA: SEJA

$$A = \left\{ m \in \mathbb{N} : \sum_{i=1}^m c^i = \frac{c^{m+1} - c}{c-1} \right\}$$

1) $\sum_{i=1}^1 c^i = c = \frac{c^2 - c}{c-1} = \frac{c(c-1)}{c-1}$. Logo $1 \in A$.

2) SEJA $m \in A$. Logo $\sum_{i=1}^m c^i = \frac{c^{m+1} - c}{c-1}$.

PRINCÍPIO DA INDUÇÃO MATEMÁTICA

SEJA $A \subseteq \mathbb{N}$ T.q.

1) $1 \in A$ (CASO BASE)

2) PARA TODO $m \in A$, TEMOS $m+1 \in A$ (PASSO INDUTIVO)

ENTÃO $A = \mathbb{N}$.

EX: SEJA $c \neq 0$. ENTÃO $\forall m \in \mathbb{N}$, TEMOS $\sum_{i=1}^m c^i = \frac{c^{m+1} - c}{c-1}$ PROG. GEOMÉTRICA

PROVA: SEJA

$$A = \left\{ m \in \mathbb{N} : \sum_{i=1}^m c^i = \frac{c^{m+1} - c}{c-1} \right\}$$

1) $\sum_{i=1}^1 c^i = c = \frac{c^2 - c}{c-1} = \frac{c(c-1)}{c-1}$. Logo $1 \in A$.

2) SEJA $m \in A$. LOGO $\sum_{i=1}^m c^i = \frac{c^{m+1} - c}{c-1}$. (HIPÓTESE DE INDUÇÃO)

$$\begin{aligned} \sum_{i=1}^{m+1} c^i &= c^{m+1} + \sum_{i=1}^m c^i = c^{m+1} + \frac{c^{m+1} - c}{c-1} = \frac{c^{m+1}(c-1) + c^{m+1} - c}{c-1} = \frac{c^{m+2} - c}{c-1} \end{aligned}$$

LOGO, $m+1 \in A$. PELO PRINCÍPIO DA INDUÇÃO $A = \mathbb{N}$.

PRINCÍPIO DA INDUÇÃO MATEMÁTICA FORTE

SEJA $A \subseteq \mathbb{N}$ T.q.

1) $1 \in A$ (CASO BASE)

2) SE $\forall m' \in \mathbb{N}$ T.q. $m' < m$, TEMOS $m' \in A$, ENTÃO $m \in A$. (PASSO INDUTIVO)

ENTÃO $A = \mathbb{N}$. = SE $\{1, \dots, m-1\} \in A$, ENTÃO $m \in A$

SEJA $A \subseteq \mathbb{N}$ T.q.

1) $1 \in A$ (CASO BASE)

2) PARA TODO $m \in A$, TEMOS $m+1 \in A$ (PASSO INDUTIVO)

ENTÃO $A = \mathbb{N}$.

EX: TODO NÚMERO NATURAL MAIOR QUE 1 É PRODUTO DE UM OU MAIS NÚMEROS PRIMOS.

PROVA: SEJA \mathbb{P} O CONJ. DE NÚMEROS PRIMOS.

SEJA $A = \left\{ m \in \mathbb{N} : m = \prod_{p \in \mathbb{P}} p^{a_p}, \text{ COM } a_p \geq 0 \right\}$

↳ CONJ. DOS NÚMEROS QUE SÃO PRODUTOS DE PRIMOS.

1') SE $m=2$, ENTÃO $m=2^1$. COMO $2 \in \mathbb{P}$, ENTÃO $2 \in A$. (CASO BASE)

2') SUPONHA QUE $m > 2$ E QUE $\forall m'$ COM $m' < m$, TEMOS $m' \in A$.

SE $m \in \mathbb{P}$, ENTÃO $m = m^1$. LOGO $m \in A$.

EX: TODO NÚMERO NATURAL MAIOR QUE 1 É PRODUTO DE UM OU MAIS NÚMEROS PRIMOS.

PROVA: SEJA \mathbb{P} O CONJ. DE NÚMEROS PRIMOS.

$$\text{SEJA } A = \left\{ m \in \mathbb{N} : m = \prod_{p \in \mathbb{P}} p^{a_p}, \text{ com } a_p \geq 0 \right\}$$

↳ CONJ. DOS NÚMEROS QUE SÃO PRODUTOS DE PRIMOS.

$$\begin{aligned} \text{PROD} &= 1 \\ \text{FOR } p \in \mathbb{P} & \\ \text{PROD} &= \text{PROD} \cdot p \quad (a_p) \end{aligned}$$

$$\prod_{p \in \mathbb{P}} c_i = c_1 \cdot c_2 \cdots c_n$$

$$\begin{aligned} \sum_{a \in A} c_a & \\ \text{SOMA} &= 0 \\ \text{FOR } a \in A & \\ \text{SOMA} &= \text{SOMA} + c_a \end{aligned}$$

1') SE $m=2$, ENTÃO $m=2^1$. COMO $2 \in \mathbb{P}$, ENTÃO $2 \in A$.

2') SUPONHA QUE $m > 2$ E QUE $\forall m$ COM $m < m$, TEMOS $m \in A$. = $\{1, \dots, m-1\} \subseteq A$

CASO 1. SE $m \in \mathbb{P}$, ENTÃO $m = m^1$. LOGO $m \in A$. | CB

CASO 2. CASO CONTRÁRIO, $m = l_1 \cdot l_2$ COM $l_1, l_2 < m$.

$$\text{COMO } l_1, l_2 < m, \text{ TEMOS } l_1 = \prod_{p \in \mathbb{P}} p^{a_p} \quad \text{E} \quad l_2 = \prod_{p \in \mathbb{P}} p^{b_p}$$

HI

CONTRA
EXEMPLO
MÍNIMO
PRINCÍPIO DA
BOA ORDEM

PORTANTO

$$m = l_1 \cdot l_2 = \left(\prod_{p \in \mathbb{P}} p^{a_p} \right) \cdot \left(\prod_{p \in \mathbb{P}} p^{b_p} \right) = \prod_{p \in \mathbb{P}} p^{a_p} \cdot p^{b_p} = \prod_{p \in \mathbb{P}} p^{a_p + b_p}$$

LOGO $m = \prod_{p \in \mathbb{P}} p^{c_p}$ COM $c_p = a_p + b_p \in \mathbb{N}$. PORTANTO, $m \in A$.

PELO PRINCÍPIO DA INDUÇÃO. TEMOS QUE $A = \{2, 3, \dots\}$.

□

CONTAGEM DUPLA

DOUBLE COUNTING

• CONTAR UM CONJUNTO DE DUAS FORMAS

Ex: $\sum_{k=0}^m \binom{m}{k} = 2^m$

POWER SET CONJ. PARTES

PROVA: SEJA $\mathcal{P}(m) = \{A \subseteq [m]\}$

$$\mathcal{P}_k(m) = \{A \subseteq [m] : |A| = k\} = \binom{[m]}{k}$$

NOTE QUE $\mathcal{P}(m) = \bigcup_{i=0}^m \mathcal{P}_i(m)$ e $|\mathcal{P}_k(m)| = \binom{m}{k}$

$$|\mathcal{P}(m)| = \sum_{i=0}^m |\mathcal{P}_i(m)| = \sum_{i=0}^m \binom{m}{i}$$

Por outro lado, cada elemento de $[m]$ pode estar ou não estar em $A \in \mathcal{P}(m)$

$(0 \text{ ou } 1, 0 \text{ ou } 1, \dots)$
m ENTRADAS

$$2^m$$

$$\mathbb{Z}_2 = \{0, 1\}$$
$$\mathbb{Z}_2^m = \mathbb{Z}_2 \times \dots \times \mathbb{Z}_2$$

Ex: $m = 10$ $A = \{2, 3, 7\}$ $\rightsquigarrow v_A = (0, 1, 1, 0, 0, 0, 1, 0, 0, 0)$

$v_A = (1, 0, 1, 1, 0, 0, 1, 1, 1)$ $\rightsquigarrow A = \{1, 3, 4, 8, 9, 10\}$

DEF: DADO CONJUNTO $E \subseteq \mathcal{P}([n])$, DENOTAMOS POR $d_E(u)$ O NÚMERO
 DE ELEMENTOS DE E QUE CONTÊM u . \hookrightarrow GRAU
 DEGREE

EX: $E = \{ \{1, 2\}, \{1, 3\}, \{7, 8, 9\} \}$, $d_E(1) = 2$, $d_E(3) = 1$, $d_E(10) = 0$

EX: SEJAM $k \in n \in \mathbb{N}$ COM $1 \leq k \leq n$.

SE $E \subseteq \binom{[n]}{k}$, ENTÃO $\sum_{u \in [n]} d_E(u) = k \cdot |E|$

HANDSHAKE LEMMA

$$\begin{aligned} & \{1, 2\} \times \{1, 3, 5\} \\ &= \{(1, 1), (1, 3), (1, 5), \\ & \quad (2, 1), (2, 3), (2, 5)\} \end{aligned}$$

PROVA: CONSIDERE O CONJUNTO

$$S = \{ (u, e) \in [n] \times E : u \in e \}$$

FIXADO $u \in [n]$, u ESTÁ EM QUANTOS PARES DE S ? $d_E(u)$

LOGO $|S| = \sum_{u \in [n]} d_E(u)$

EX: SEJAM $k \in \mathbb{N}$ com $1 \leq k \leq n$.

SE $E \subseteq \binom{[n]}{k}$, ENTÃO

$$\sum_{u \in [n]} d_E(u) = k \cdot |E|$$

HANDSHAKE LEMMA

$$\begin{aligned} & \{1,2\} \times \{1,3,5\} \\ & = \{(1,1), (1,3), (1,5), \\ & \quad (2,1), (2,3), (2,5)\} \end{aligned}$$

PROVA: CONSIDERE O CONJUNTO

$$S = \{ (u, e) \in [n] \times E : u \in e \}$$

FIXADO $u \in [n]$, u ESTÁ EM QUANTOS PARES DE S ? $d_E(u)$

LOGO $|S| = \sum_{u \in [n]} d_E(u)$

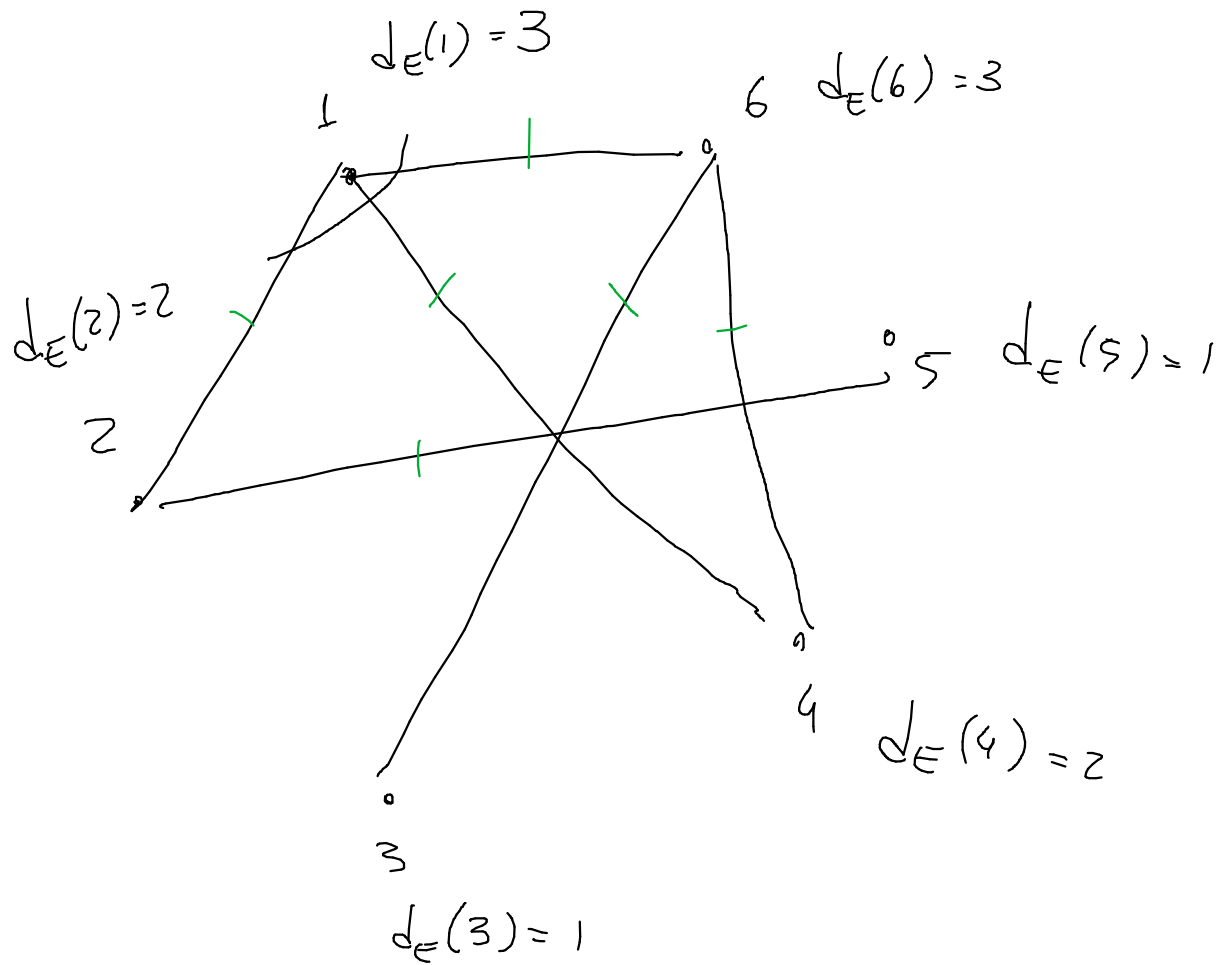
POR OUTRO LADO, $e \in E$ ESTÁ EM QUANTOS PARES DE S ? k

LOGO, $|S| = \sum_{e \in E} k = k|E|$

$e = \{7, x, 25, 100\} : (7, e), (x, e), (25, e), (100, e)$

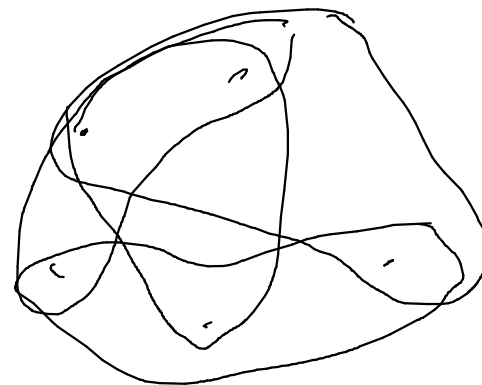
EX: SEJAM $n \in \mathbb{N}$ com $1 \leq k \leq n$.

SE $E \subseteq \binom{[n]}{2}$, ENTÃO $\sum_{u \in [n]} d_E(u) = 2 \cdot |E|$



$|E| = 6$

$\sum_{u \in [6]} d_E(u) = 3 + 2 + 1 + 2 + 1 + 3 = 12 = 2 \cdot 6$



EX: Se $E \subseteq \binom{[n]}{3}$ é uma família T.q. $|A \cap B| \leq 1, \forall A, B \in E$

ENTÃO $|E| \leq \frac{n^2 - n}{6}$

PROVA: Considere o conj. $\mathcal{R} = \{(A, \{u, v\}) : A \in E \text{ e } u, v \in A\}$

EX: Se $\{a, b, c\} = A \in E$ ENTÃO $(A, \{a, b\}), (A, \{a, c\}), (A, \{b, c\}) \in \mathcal{R}$.

CADA $A \in E$ ESTÁ EM PRECISAMENTE TRÊS PARES DE \mathcal{R} .

LOGO, $|\mathcal{R}| = \sum_{A \in E} 3 = 3|E|$

Por outro lado, se $u, v \in [n]$ ENTÃO $\{u, v\}$ ESTÁ EM NO MÁXIMO UM PAR DE \mathcal{R} .

Porque $|A \cap B| \leq 1, \forall A, B \in E$

LOGO $|\mathcal{R}| = \sum_{\{u, v\} \in \binom{[n]}{2}} d(\{u, v\}) \leq \sum_{\{u, v\} \in \binom{[n]}{2}} 1 = \binom{n}{2} = \frac{n^2 - n}{2}$

$\Rightarrow 3|E| = |\mathcal{R}| \leq \frac{n^2 - n}{2} \Rightarrow |E| \leq \frac{n^2 - n}{6}$

RECORRÊNCIAS

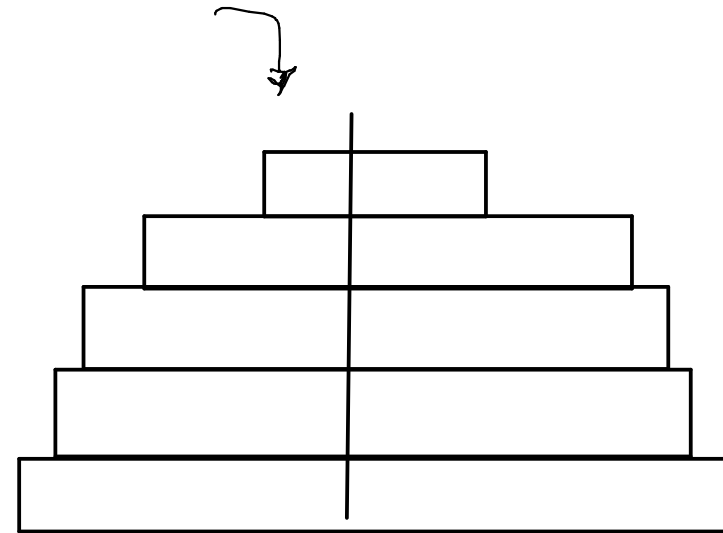
$$f(n) = n!$$

$$n! = n \cdot (n-1)!$$

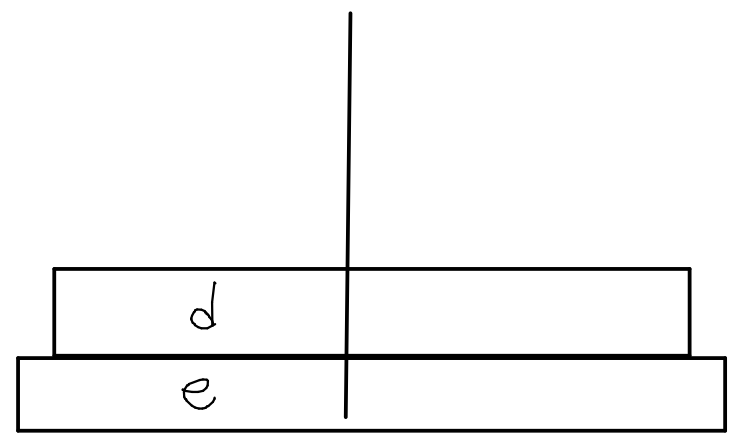
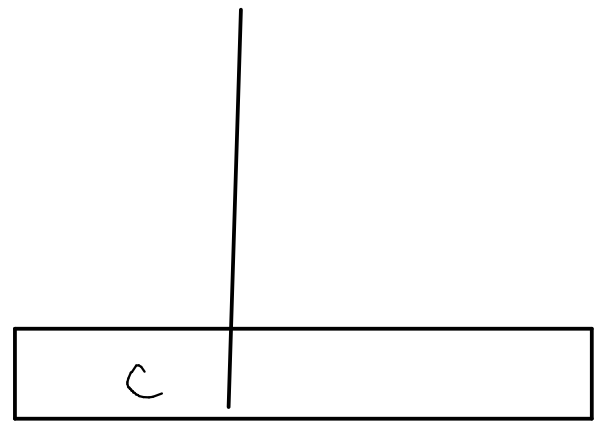
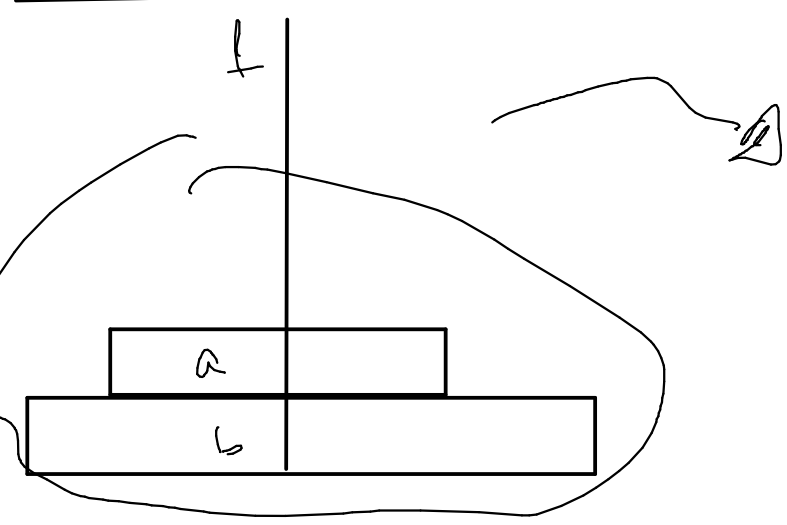
$$f(1) = 1$$

$$f(n) = n \cdot \underline{\underline{f(n-1)}}$$

A TORRE DE HANOÍ



A TORRE DE HANOÍ



T_n = O NÚMERO DE OPERAÇÕES P/ MUDAR TODOS OS DISCOS DE PILHA

$$T_n = \underbrace{T_{n-1}}_{\text{Mover a-d P/Pilha 1}} + \underbrace{1}_{\text{Mover e P/Pilha 2}} + \underbrace{T_{n-1}}_{\text{Mover a-d P/Pilha 2}} = 2T_{n-1} + 1$$

$T_1 = 1$ n 1 2 3 4 ...

$T_n = 2T_{n-1} + 1$ T_n 1 3 7 15

$$T_n = 2^n - 1$$

DEFINIÇÃO DE T_m

$$T_1 = 1$$

$$\underline{T_m = 2T_{m-1} + 1}$$

m OPERAÇÕES

FORMA FECHADA

$1/2$ OPERAÇÕES

PROPOSIÇÃO : $T_m = 2^m - 1$ \cup NOTAÇÃO ASSINTÓTICA

PROVA : POR INDUÇÃO.

$$A = \{m \in \mathbb{N} : T_m = 2^m - 1\}$$

CASO BASE : $1 \in A$ PORQUE $T_1 \stackrel{\text{DEF}}{=} 1 = 2^1 - 1$

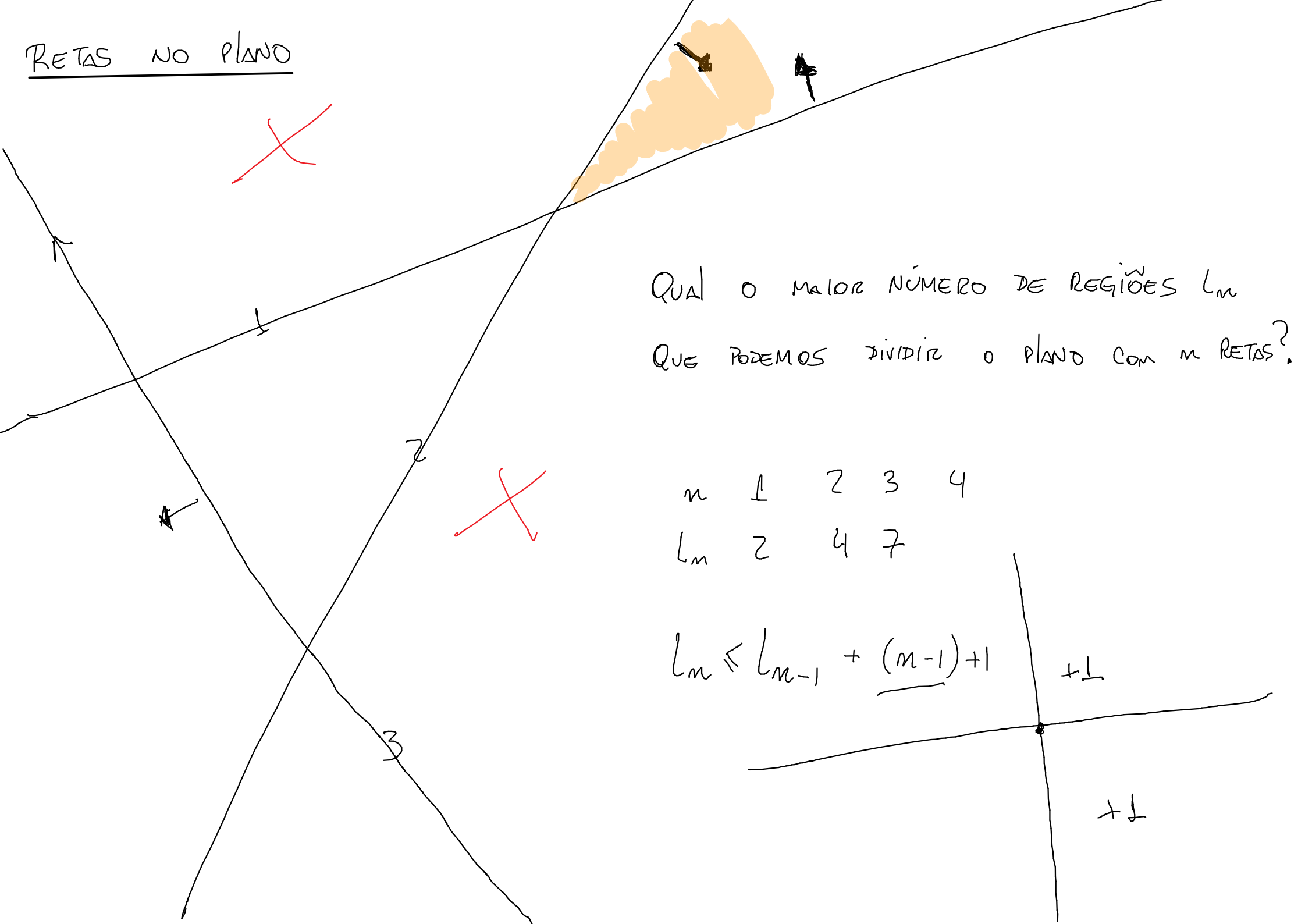
SUPONHA QUE $m-1 \in A$.

OU SEJA $T_{m-1} = 2^{m-1} - 1$.

HIPOTESE DE INDUÇÃO : $m-1 \in A \Rightarrow T_{m-1} = 2^{m-1} - 1$

PASSO INDUTIVO : $T_m \stackrel{\text{DEF}}{=} 2T_{m-1} + 1 \stackrel{\text{HI}}{=} 2(2^{m-1} - 1) + 1 = 2 \cdot 2^{m-1} - 2 + 1 = 2^m - 1$ \square

RETAS NO PLANO



Qual o maior número de regiões L_m que podemos dividir o plano com n retas?

n	1	2	3	4
L_m	2	4	7	

$$T_1 = 2$$

$$L_m = L_{m-1} + \underbrace{(m-1)+1}_{\substack{\# \text{ DE RETAS QUE INTERSECTAM} \\ \Delta \text{ } m\text{-ÉSIMA RETAS.}}} = L_{m-1} + m = (L_{m-2} + (m-1)) + m = \sum_{i=1}^m i + 1$$

$$= \underbrace{T_1 + 2}_{T_2} + 3 + \dots + m$$

$$= \underbrace{T_2 + 3 + \dots + m}_{T_3} = 1 + 1 + 2 + 3 + \dots + m$$

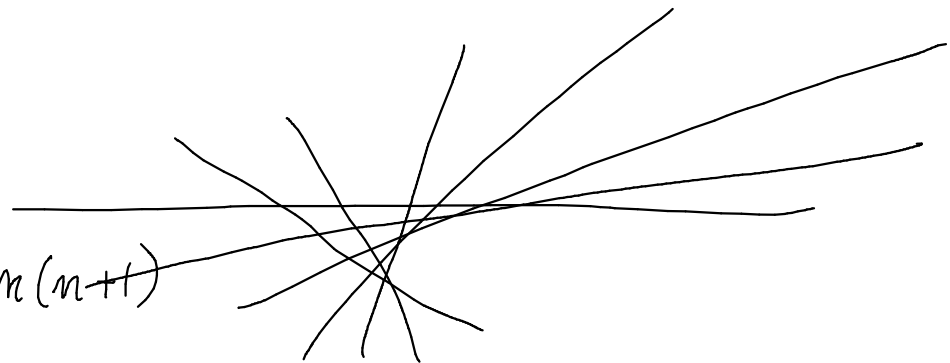
Qual a forma fechada? / L_m ?

$$S_m = 1 + 2 + 3 + \dots + (m-2) + (m-1) + n$$

$$S_m = 1 + 2 + 3 + \dots + (m-2) + (m-1) + n$$

$$S_m = n + (n-1) + (n-2) + \dots + 3 + 2 + 1$$

$$2S_m = n+1 + n+1 + n+1 + \dots + n+1 + n+1 + n+1 = n(n+1)$$



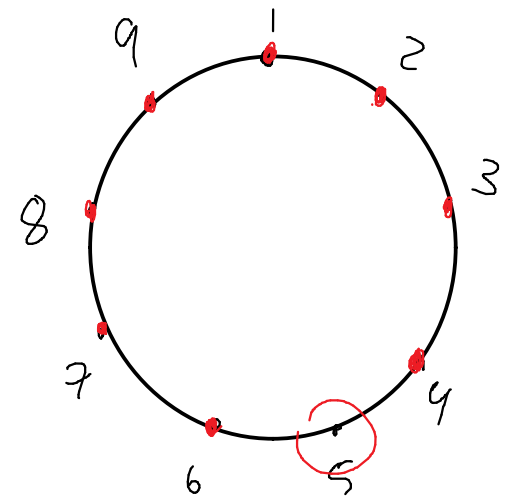
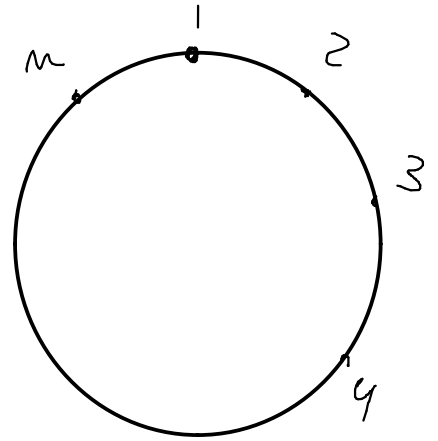
PROBLEMA DE JOSEFUS

→ Há n pessoas organizadas de forma circular

→ Há uma regra de eliminação: pula um, mata um

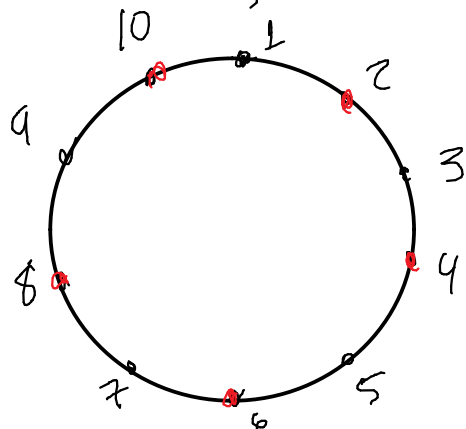
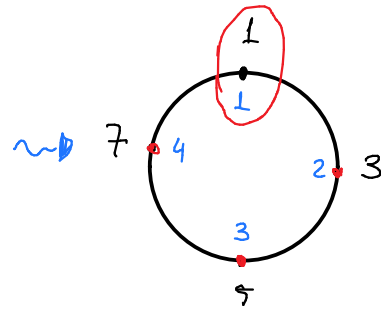
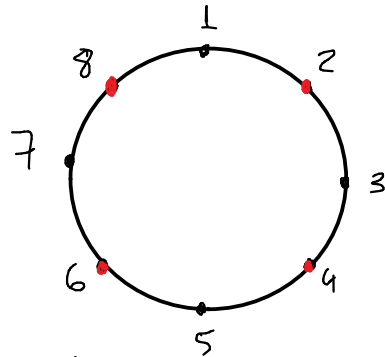
Quem sobrevive?

→ Na primeira volta eliminamos os pares

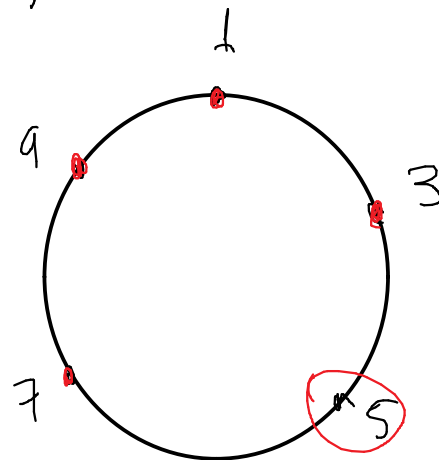


SOBREVIVE O 5

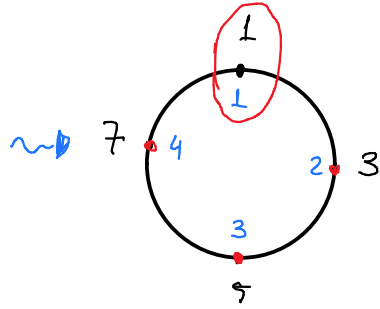
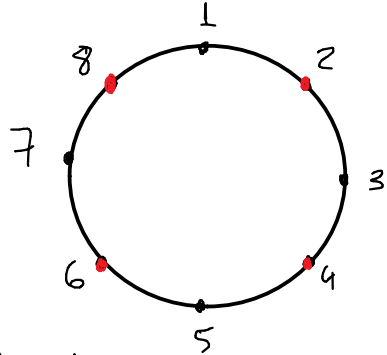
SUPONHA n É PAR



→



SUPONHA $n \in \mathbb{P}$

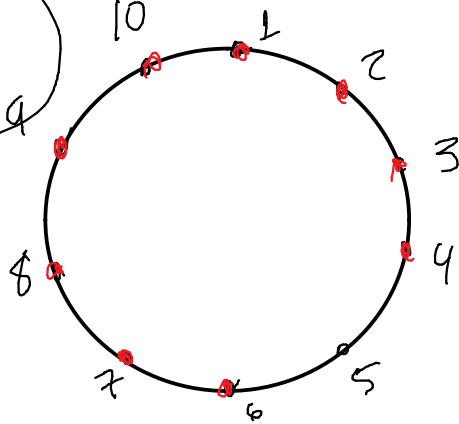


$$J(n) = 2J\left(\frac{n}{2}\right) - 1$$

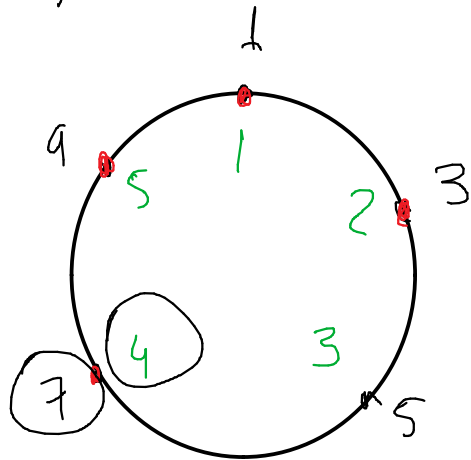
$$i = J\left(\frac{n}{2}\right)$$

$$2i - 1$$

$J(10)$

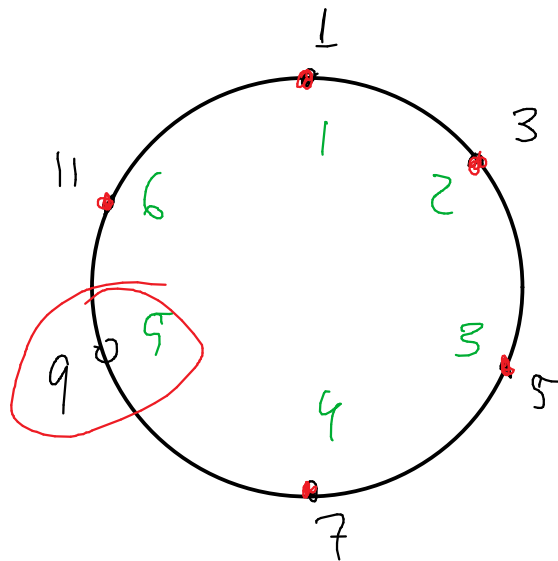
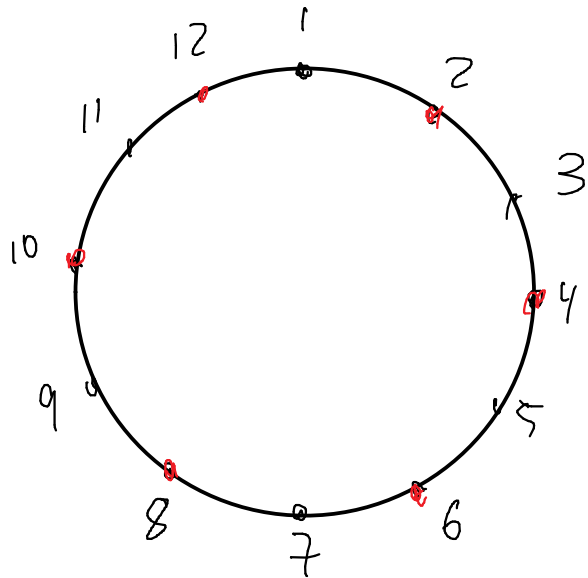


\rightsquigarrow



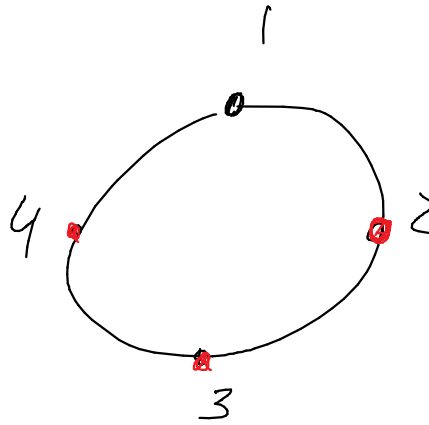
$J(5) = 3$

$$J(10) = 2J(5) - 1 = 5$$



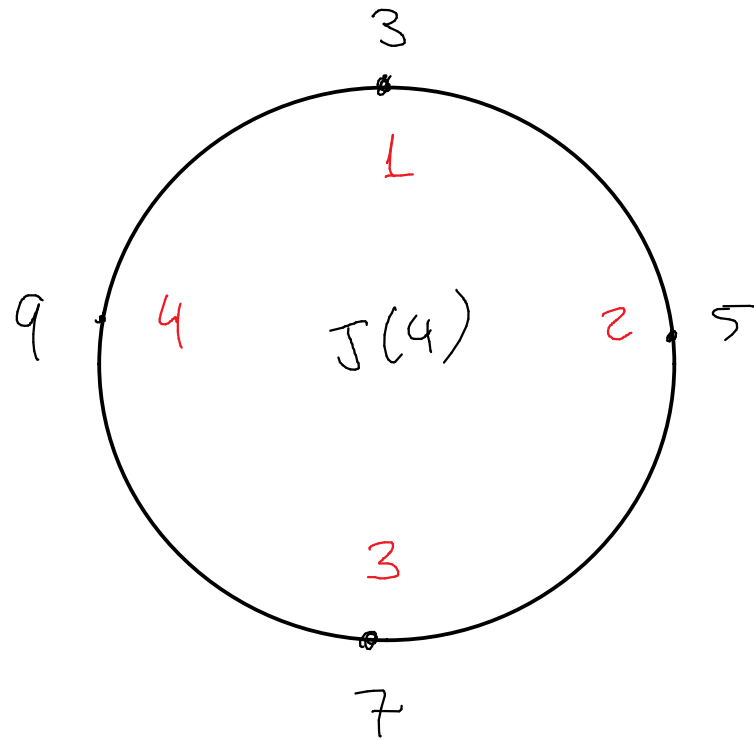
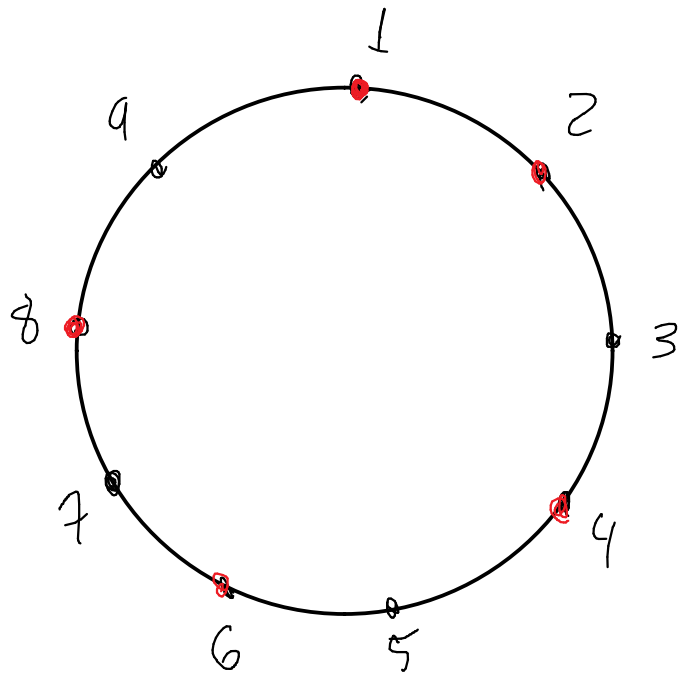
$$J(6) = 5$$

n	4	2	3	4
J	1	1	3	1



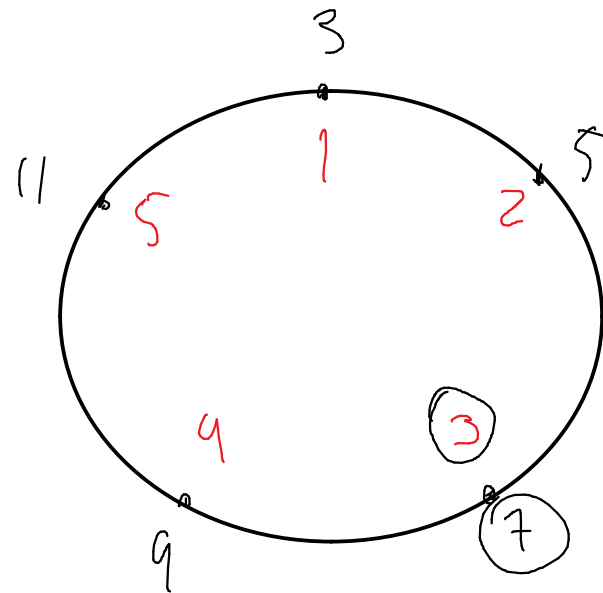
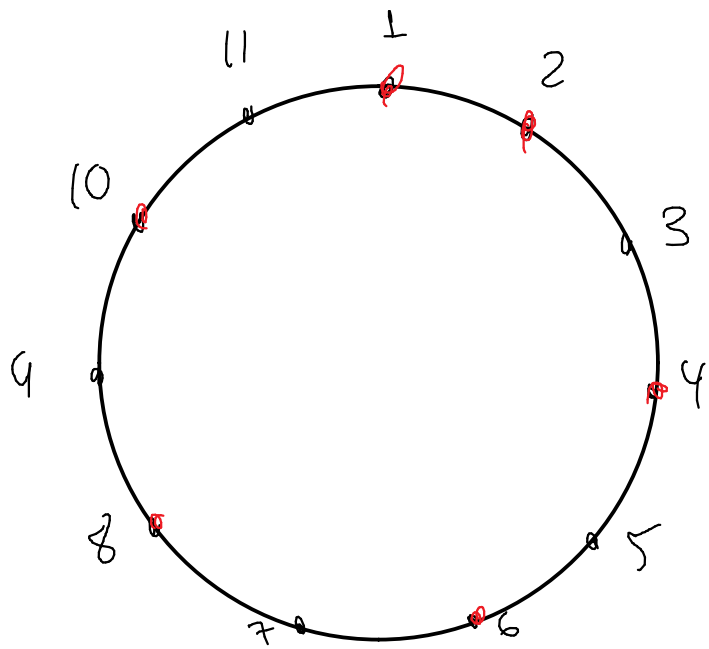
n é ímpar

$$J(n) = 2J\left(\frac{n-1}{2}\right) + 1$$



$$J(9) = 2 \cdot J(4) + 1$$

$$2 \cdot i + 1$$



$$J(11) = 2 \cdot J(5) + 1$$

$$= 2 \cdot 3 + 1$$

$$= 7$$

$$J(1) = 1$$

$$\left. \begin{array}{l} J(n) = 2J\left(\frac{n}{2}\right) - 1 \\ J(n) = 2J\left(\frac{n-1}{2}\right) + 1 \end{array} \right\} \begin{array}{l} n \text{ PAR} \\ n \text{ IMPAR} \end{array}$$

$$\left. \begin{array}{l} J(2m) = 2J(m) - 1 \\ J(2m+1) = 2J(m) + 1 \end{array} \right\}$$

n	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15			
$J(n)$	1	1	3	1	3	5	7	1	3	5	7	9	11	13	15			